

LIÇÃO 8

O Indivíduo e o Ministar

Certa vez, li um poema que fala da importância de ministrarmos pessoalmente aos outros. Era mais ou menos assim:

*Julguei ter ouvido a voz de Deus
E subi à mais alta torre;
“Desce daí”, ouvi-O dos Céus,
“Eu habito entre o povo”.*

- Autor desconhecido

O ministério do evangelho é executado pelo povo de Deus. É a mais nobre de todas as missões. Deus quer que seja uma relação realmente pessoal. Ele podia ter convocado os anjos ou outros seres celestiais para realizar a Sua obra neste mundo. Mas, em vez disso, escolheu-nos.

Na unidade anterior deste curso, vimos de que maneira a Igreja, como um todo, está envolvida em ministrar a Deus, a si mesma e ao mundo. Agora, vamos ver como o indivíduo tem a responsabilidade individual de ministrar. O propósito desta lição é mostrar como o plano e a acção de Deus se cumprem por intermédio de *nós*, como indivíduos. *Nós* devemos encaixar-nos no plano de Deus. O mundo precisa de *nós*. A Igreja também. Mas, acima de tudo, Deus precisa de cada um de nós individualmente, O convite para participarmos do Seu plano redentor é pessoal. Nós, como remidos, somos a peça-chave do plano de Deus.

Sumário da lição

UMA CHAMADA PESSOAL
QUALIFICAÇÕES PESSOAIS
PREPARAÇÃO PESSOAL

Objectivos da lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Explicar o que significa a convocação geral de Deus e a Sua chamada específica para ministrar
2. Reconhecer as qualidades cristãs necessárias a um ministério eficaz.
3. Compreender os princípios do discipulado e as atitudes interiores necessárias à preparação individual para ministrar.
4. Analisar as necessidades pessoais com o fim de desenvolver qualidades cristãs e praticar o discipulado para uma entrega à chamada de Cristo.

Actividades de aprendizagem

1. Estudar a lição segundo as instruções da Lição 1. Ler os textos bíblicos indicados e responder a todos os exercícios. Conferir as suas respostas com as soluções que se encontram no final da lição.
2. Fazer o auto teste e conferir as suas respostas.

Palavras-chave

carácter
conduta
consagração
dedicação (entrega)
discipulado
presbítero
progressivo

UMA CHAMADA PESSOAL

Objectivo 1. Distinguir entre a chamada geral de Deus para servir e a Sua chamada específica.

Uma Chamada Geral

A Bíblia revela que Deus chamou todos os homens e mulheres para O servirem. No Velho Testamento, Deus chamou muita gente para cumprir o Seu plano. Convocou Abraão para ser o pai da nação escolhida de Israel. Deu a Moisés uma missão divina de tirar o seu povo do Egipto, e guiá-lo à terra da promessa. Débora foi chamada para ser um dos juízes de Israel (Juízes 4). O Velho Testamento revela de que modo Deus chamou muitos indivíduos, incluindo-os no plano que tinha para aquele momento específico da História.

O mesmo aconteceu no Novo Testamento. O Senhor chamou os pescadores Pedro, André, Tiago e João para serem pescadores de homens. Mais tarde, escolheu cerca de setenta homens para levarem a mensagem do evangelho às aldeias (Lucas 10). Saulo de Tarso foi chamado de um modo dramático e incomum (Actos 9). Saulo, mais tarde conhecido como Paulo, não se considerava como o único chamado por Deus. Leia as suas palavras em 1 Coríntios 1:26-27 e 2 Timóteo 1:8-9.

- 1 Que princípios nos ensinam essas duas passagens sobre a chamada de Deus? Assinale as afirmações que concordam com esses versículos.
- a) Todos nós participamos na divulgação das boas novas de Cristo.
 - b) Deus escolheu apenas os sábios e os poderosos para pregarem o evangelho.
 - c) Deus chama-nos por causa do que somos e do que fizemos, para que o mundo não se envergonhe de nós.
 - d) Deus decidiu chamar os simples, os fracos e os humildes para mostrar ao mundo o Seu poder.
 - e) Deus chama-nos tal como somos e dá-nos o Seu poder para cumprir a Sua obra.

O ministério da Igreja é realizado por pessoas que crêem que Deus chamou todos os crentes. A Igreja tem uma chamada sublime. Aceitar isso é compreender a natureza da chamada e do ministério de Deus. Crer nisso é considerar a chamada para servir como a maior de todas as missões. Aceitar a chamada de Deus implica uma total consagração em executar o Seu plano de redenção do mundo.

Em certo sentido, todos os cristãos são chamados para proclamarem o evangelho através do seu testemunho pessoal. É uma chamada divina, mesmo que não tenha ocorrido de um modo dramático, como foi o caso de Saulo de Tarso. A ordem de evangelizar o mundo, que os discípulos receberam do próprio Jesus, foi transmitida a todos quantos estavam dispostos a recebê-la. Tal como os primeiros discípulos e seguidores, nós, também, fomos chamados divinamente para pregar o evangelho a toda a criatura. A chamada tem passado de um crente para outro através dos séculos, até nos alcançar.

Quando orava pelos que se tinham tornado Seus discípulos, Jesus disse: “E não rogo somente por estes, mas, também, por aqueles que, pela sua palavra, hão-de crer em mim” (João 17:20). 1 Coríntios 12:13 recorda-nos de que fomos todos baptizados no corpo de Cristo pelo mesmo Espírito. Somos todos um em Cristo e temos de anunciar o Seu amor às almas perdidas e desejar levá-las ao Senhor.

Todo o crente pode receber do Espírito essa autoridade e esse poder para fazer a obra de Deus. Os sinais seguem aqueles que crêem (Marcos 16:17). A promessa é tão verdadeira hoje como foi para os primeiros discípulos. O Espírito Santo unge-nos para realizarmos a chamada divina de pregar o evangelho até aos confins da terra.

- 2 Os doze primeiros discípulos eram homens comuns: pescadores, um cobrador de impostos e outros. Um deles, Judas, deixou de seguir e de obedecer a Jesus. O que nos poderia ter acontecido se todos tivessem voltado à sua vida anterior, em vez de pregar o evangelho, como Jesus ordenara? (Escolha a melhor resposta).
- a) Isso não nos afectaria porque viveram há quase 2 000 anos.
 - b) Podíamos nunca ter ouvido o evangelho, pois a mensagem veio sendo anunciada de crente para crente até aos nossos dias.

A primeira vez que ouviu falar de Jesus foi por meio de um amigo ou de um familiar? Se quem lhe levou a mensagem não o tivesse feito, seria agora cristão? Como é importante ver que a chamada de Deus inclui *todos nós!* Há pessoas que talvez nunca possam ouvir a mensagem se *nós* não a levarmos a elas.

Uma Chamada Específica

Há também uma chamada específica para pregar. Deus escolhe alguns membros do corpo para um serviço definido. Embora todos os cristãos sejam chamados, há no entanto alguns convocados para tarefas especiais de ministério de tempo integral. São chamados num sentido especial para pregarem o evangelho.

Em Êxodo 31, lemos que Aoliab e Bezaleel eram cheios do Espírito de Deus e foram chamados para trabalharem com a sua destreza manual na construção do Tabernáculo. Paulo e Barnabé estavam a ministrar em Antioquia quando o Espírito Santo os chamou para uma tarefa específica (Actos 13).

O ministro do evangelho chamado de um modo específico recebe uma série de nomes e de funções na Bíblia. Esses nomes dão a ideia da responsabilidade e do trabalho de cada um.

1. *Um homem de Deus* (1 Timóteo 6:11). Este título indica que um ministro é representante de Deus de um modo especial. Implica que ele está cheio de Deus, por Quem foi enviado para um trabalho especial.

2. *Um mensageiro* (Malaquias 2:7). O dever de um mensageiro é levar a mensagem de Deus aos homens. Deve ser uma testemunha das coisas que viu ou ouviu de Deus.

3. *Um pastor* (Efésios 4:11). O pastor é alguém chamado para servir. É comparado a um pastor que alimenta, guia, protege e ajuda as suas ovelhas. O pastor de uma igreja local tem uma chamada especial.

4. *Um bispo ou superintendente (dirigente de igreja)* (1 Timóteo 3:1; Actos 20:28). É aquele que supervisiona o trabalho dos outros na igreja. É chamado *presbítero* ou *superintendente*. Tem grande responsabilidade na área específica que Deus lhe atribuiu e sobre as pessoas cujo trabalho supervisiona.

Há outros títulos, como *evangelista*, *ancião* e *mestre*. Eles descrevem um tipo específico de ministério que pode ser uma responsabilidade de tempo inteiro ou parcial. Mas seja qual for, implica uma entrega à chamada de Deus.

3 Leia as seguintes descrições e diga a que chamada (específica, geral ou ambas) cada uma delas se aplica. Escreva o número correspondente à sua escolha no espaço em branco.

- _____ a) Uma mãe que ensina histórias bíblicas aos filhos e às crianças das vizinhanças.
- _____ b) Um missionário que deixa a sua terra e leva o evangelho a um país distante.
- _____ c) Um estudante que fala de Cristo aos seus colegas.
- _____ d) Um negociante ensina na escola dominical e ajuda o pastor nas visitas.
- _____ e) Um pastor de uma igreja pequena que acha necessário ganhar o seu sustento num emprego secular.
- _____ f) Um pastor que é responsável por outros pastores e igrejas.
- _____ g) Um cristão dedicado que está pronto a fazer o que Deus lhe ordenar.

1. Chamada geral. 2. Chamada específica. 3. Ambas: chamada geral e específica.

Quer sejamos chamados no sentido em que todos os cristãos são chamados, quer tenhamos recebido uma chamada específica para um ministério especial, a nossa chamada implica uma dedicação e qualificações pessoais.

“Cada um administre aos outros o dom, como o recebeu, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que, em tudo, Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder, para todo o sempre. Ámen. (1 Pedro 4:10-11).

QUALIFICAÇÕES PESSOAIS

Objectivo 2. Descrever a relação entre o carácter cristão de uma pessoa e a sua eficácia no ministério.

Carácter Cristão

Independentemente do que somos ou fazemos, o nosso carácter está em processo de formação. O carácter de uma pessoa pode bem revelar se ela é digna de trabalhar para Deus. Uma pessoa é indigna se não possuir a imagem de Cristo na sua vida. Mas aquele cujo carácter é como o de Cristo, é fértil para si mesmo e útil a Deus.

O carácter é a medida do poder espiritual de uma pessoa. É possível termos poderes políticos e não possuímos o poder de Deus e o poder de elevar a alma dos homens ao Céu. O cristão genuíno, tal como Cristo, quando andou neste mundo, tem a graça e o poder diante de Deus e dos homens.

Na Lição 6, falámos do fruto do Espírito na vida de Cristo. Vimos também que se deixarmos o Espírito Santo produzir na nossa vida o fruto de um carácter cristão, tornamo-nos mais como Cristo e amadurecemos n'Ele. Estudamos a descrição que o apóstolo Paulo faz do fruto do Espírito em Gálatas 5:22-23. Agora, veremos uma outra definição feita pelo apóstolo Pedro.

4 Leia atentamente 2 Pedro 1:6-8 e compare com a lista de Gálatas 5:22-23. Que resultado promete Pedro àqueles cujo carácter revela estas qualidades?

5 Leia agora o versículo 9 e seleccione, das afirmações seguintes, a que melhor descreve o resultado de um cristão que não possui essas qualidades.

- a) Perde a sua visão espiritual e esquece o que Cristo fez por ele.
- b) Procura outro modo de obter um ministério eficaz para o Senhor.

Analisemos essas qualidades de carácter manifestadas na vida do crente que deseja ter um ministério eficaz para o Senhor.

1. *Fé.* A fé é tão natural como a visão. Percebemo-la numa criança que possui fé total nos pais. Ela é semelhante à fé de um cristão. A sua fé aceita a revelação de Deus e é a porta para Cristo e a Sua salvação. Demonstra uma confiança total em Deus, que não é afectada pelas circunstâncias. É um total descansar em Deus e nas grandes verdades do evangelho.

2. *Bondade.* A bondade implica virtude ou pureza. Quem possui essa qualidade fica firme em Cristo mesmo face à maior oposição. Esse é o elemento de carácter que dá ousadia para confessar o Senhor e defender a Sua verdade. Aquele que possui essa qualidade resiste à tentação e leva uma vida pura.

3. *Conhecimento.* A ignorância é inimiga do carácter cristão. Os que desejam trabalhar para Deus devem conhecê-Lo. O conhecimento que temos d'Ele é proporcional ao tempo que passamos e gastamos com Ele. Aprendemos a conhecer as Escrituras se as lermos e as estudarmos. Isso ajudará a conhecermo-nos a conhecer o verdadeiro alvo da vida e a ver as suas grandes possibilidades.

4. *Auto-domínio.* O auto-domínio (temperança) significa domínio pessoal em qualquer circunstância. Os que desejam trabalhar para Deus não podem ser escravos de paixões vis. No carácter cristão, não há lugar para o orgulho, a glotonaria (comer mais do que o necessário) ou falta de autodisciplina. Para que estas coisas não nos dominem, temos de nos libertar delas.

5. *Perseverança.* Ter perseverança ou paciência significa descansarmos confiantemente em Deus quando as circunstâncias nos levam a perder a coragem. Significa calar quando a dor nos quer fazer gritar. Perseverança é o que nos leva a continuar a trabalhar para a salvação da humanidade, mesmo quando os resultados aparentes nos aconselham a desistir. A paciência é uma das mais santas qualidades e um dos mais necessários elementos do carácter cristão.

6. *Santidade.* Santidade implica que uma pessoa é cheia de Deus e que todos os seus pensamentos, desejos e acções são controlados pelo Espírito de Deus. Ela é o alvo que todos nós devemos lutar para alcançar.

7. *Fraternidade*. Deus queria que toda a humanidade fosse uma grande fraternidade. Mas o pecado atrapalhou o propósito de Deus. No entanto, Ele está a reunir os homens na família da Sua Igreja e ainda irá cumprir o Seu propósito original. A conduta do cristão sincero para com o seu próximo deve ser fraternal. Ele precisa interessar-se pelos outros e pelas necessidades deles. É esse elemento do carácter cristão que torna tão atraente a comunhão da Igreja. Nós que fomos redimidos somos verdadeiros irmãos e irmãs em Cristo.

8. *Amor*. Estamos a referir-nos ao amor no seu sentido mais amplo. Percebemos esse sentimento no amor do cristão pelo próximo, independentemente da nacionalidade ou das diferenças entre eles. Ele está presente no espírito de perdão para aqueles que o injuriaram. É o tipo de amor que levou Jesus à cruz para aí morrer pelos nossos pecados. É um amor abnegado

Esses elementos do genuíno carácter cristão não são separados nem distintos, porque eles participam da natureza um dos outros. Quando estas características estão plenamente desenvolvidas na vida de um cristão, elas transformam-no numa revelação de Deus e na mais elevada das Suas criações.

Crescimento Cristão

O desenvolvimento do carácter cristão é uma acção progressiva. Não recebemos instantaneamente todas essas qualidades cristãs no momento em que nos tornamos cristãos. Eles passam a fazer parte do carácter do cristão à medida que ele activamente permite que o Espírito Santo as desenvolva na sua vida. Desenvolvê-las plenamente é uma tarefa que dura toda a vida. O apóstolo Pedro incita-nos a "Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis" (2 Pedro 1:10).

Devemos tornar-nos cada vez mais como Cristo. O mundo quer ver Jesus nos Seus representantes. Temos de estar totalmente envolvidos nessa tarefa, para que o nosso carácter seja verdadeiramente como o de Cristo. Se o fizermos, não há poder nenhum no mundo que nos possa derrotar ou ofuscar a nossa glória.

O cristão que deixa o Espírito Santo produzir essas qualidades na Sua vida obterá a confiança e o respeito dos outros. Será alguém que teremos prazer em honrar; uma verdadeira testemunha do evangelho. Ele não envergonhará o evangelho com acções erradas e tornará mais fácil e mais proveitoso obedecer à ordem de "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16:15).

- 6 Como é que descreve a relação entre o carácter cristão de uma pessoa e o efeito que esta obterá ao falar de Jesus?

Considere cada uma das seguintes situações e responda à questão apresentada.

- 7 João acha fácil falar de Cristo aos crentes mas quando está com amigos não-cristãos, pratica maus hábitos e acha difícil tomar posição por Cristo.

a) O que é que ele necessita desenvolver no seu carácter? _____

b) De que modo é que essa falha no seu carácter afecta o seu testemunho? _____

8 Devido à sua vida pura e à sua dedicação, Marcos é um bom exemplo, mas quando as coisas se tomam difíceis, ele desanima facilmente e desiste.

a) O que é que ele necessita desenvolver no seu carácter (duas qualidades).

b) De que modo é que essa falha no seu carácter afecta o seu testemunho?

9 David tem dificuldades em manter uma vida equilibrada – é muito exigente consigo mesmo em algumas áreas, mas em outras ocasiões é negligente.

a) O que é que ele necessita desenvolver no seu carácter? _____

b) De que modo essa falha no seu carácter afecta o seu testemunho? _____

10 Samuel preocupa-se tanto em melhorar a sua vida que fica sem tempo para ter comunhão com os seus irmãos e irmãs em Cristo ou com os seus amigos não-cristãos.

a) O que é que ele necessita desenvolver no seu carácter? (Duas qualidades.)

b) De que modo é que essa falha no seu carácter afecta o seu testemunho?

11 Filipe está sempre a testemunhar aos outros e a tentar ganhá-los para o Senhor. Mas passa pouco tempo em oração ou com o estudo da Bíblia porque é uma pessoa muito ocupada.

a) O que é que ele necessita desenvolver no seu carácter? _____

b) De que modo essa falha no seu carácter afecta o seu testemunho? _____

Estes exercícios ajudaram-no a ver a importância de uma vida cristã consistente e imaculada, de modo a ser um testemunho para os outros? Eu quero melhorar e você?

PREPARAÇÃO PESSOAL

Discipulado

Objectivo 3. Identificar os princípios básicos do discipulado.

Como nos preparamos para servir Deus? O primeiro passo é o *discipulado*. Discípulo é aquele que segue o mestre. No caso do cristão, é aprender de Cristo e aceitá-Lo como mestre. A palavra de Cristo deve ser a autoridade. Primeiro, ouvimos o que Jesus tem a dizer sobre qualquer assunto e só aceitamos o que os outros têm a dizer se a opinião deles concorda com a de Cristo. Seguimos Jesus como nosso exemplo e modelo. O discípulo está preparado para aceitar a vontade de Cristo.

Não é fácil ser discípulo. Jesus não disse que seria fácil ser Seu discípulo. Na verdade, parece que houve ocasiões em que Ele não estava preocupado com o *número* dos Seus seguidores, mas sim com a sua *qualidade*. Se Ele estivesse tão ansioso como nós em aumentar o número de membros da Igreja, não importaria condições tão difíceis.

Quais as condições do discipulado?

1. Um discípulo nega a si mesmo para seguir a Cristo.
2. Um discípulo afasta-se dos caminhos e dos prazeres pecaminosos.
3. Um discípulo controla os seus desejos e deixa-se controlar por Cristo.
4. Um discípulo deve estar disposto a carregar a cruz.

Se negarmos alguém, este não tem nenhuma influência sobre nós. Não ouvimos a sua opinião quando tratamos dos nossos assuntos. Não lhe permitimos que controle as nossas acções ou os nossos desejos. A mais importante condição do discipulado é negarmo-nos a nós mesmos. Isso significa deixar Jesus conduzir os nossos assuntos, controlar os nossos desejos e responder às nossas questões. Quem deseja ser discípulo de Cristo, deve ignorar-se para que Cristo seja realmente o SENHOR da sua vida. Se Jesus é Senhor, é impossível dizer-Lhe *não*. As duas palavras não podem andar juntas. Quando Ele é Senhor, dizemos *não* ao nosso eu e *sim* à Sua voz.

Em Mateus 16:24, lemos estas palavras de Jesus aos Seus discípulos: "... Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me". Levar a cruz pode significar experiências dolorosas que devemos estar preparados para suportar pelo amor de Cristo. Significa também sacrificarmo-nos pelo próximo. A cruz está associada ao sacrifício de Cristo pelo nosso pecado. Devemos estar prontos a sacrificarmo-nos para afastar o pecado. Isso quer dizer que temos de odiar o pecado na nossa vida e na dos outros e estar preparados para fazer qualquer sacrifício que nos livre dele. Um antigo hino diz:

Sozinho, levará a cruz Jesus?
Indo todo o mundo, livre?
Não! Para cada um a sua cruz
E para mim, uma também.

- 12** Qual destas descrições estão incluídas nos princípios do discipulado?
- a) Primeiro eu, depois Jesus e finalmente os outros.
 - b) Primeiro Jesus, depois os outros e finalmente eu.
 - c) Sim, Senhor!
 - d) Não, Senhor!
 - e) Auto-domínio através do controle de Cristo.
 - f) Tomarmos as nossas próprias decisões.
 - g) Abandonar o pecado.
 - h) Auto sacrifício.
 - i) Levar a cruz.
 - j) Desculpar o pecado dos outros.
 - l) Querer aprender com Cristo.
 - m) Seguir o exemplo de Cristo.

Um Coração Recto

Objectivo 4. Reconhecer as características que descrevem um coração recto.

A segunda condição de um serviço eficaz para com Deus é possuir um coração recto. A auto-negação não basta – devemos ter também um coração preparado para servir.

A condição do coração físico é de grande importância. A saúde do corpo depende da sanidade do coração. A vida é inconstante se o coração estiver doente. O homem deve preocupar-se mais com a condição do seu coração espiritual do que com a do seu coração físico, pois a sua condição afectá-lo-á para a eternidade. Eis algumas formas de sabermos se temos um coração recto:

1. *Um coração que ama Deus.* O coração de muitos está preso a riquezas, prazeres, *status* ou fama, mas o coração recto preocupa-se com Deus. Isso explica o elevado carácter de um cristão. Os cristãos devem crescer em direcção ao objecto do seu maior amor. Um coração recto mostra a sua afeição pelo Senhor através dos seus actos. Quem tem um coração que ama Deus mostra reverência pelo Senhor, é fiel e digno de confiança.

2. *Um coração que odeia o pecado.* Na Bíblia, há muitas palavras que significam “pecado”. Eis algumas: *erro, falha, desviar-se, trespassar, fracasso, ofensa e iniquidade*. Em 1 João 3:3, lemos que “... pecado é iniquidade”. Ora, iniquidade segundo a Bíblia é quebrar a lei de Deus. E a lei de Deus é santa, justa e boa. Ele quer que odiemos o pecado e obedeçamos à Sua lei. O pecado arruína o homem e separa-o de Deus – ele é realmente terrível.

Devemos odiar o pecado e possuir um desejo ardente de que seja retirado da vida das pessoas. O pecado fere as pessoas e condu-las à morte eterna. Temos de nos esforçar arduamente para destruir a sua influência no mundo. Essa é uma forte razão para servirmos Deus e nos dedicarmos a Ele.

3. *Um coração humilde.* Um coração humilde não considera que tenha algo de que se orgulhar ou se vangloriar. Louva Deus por todas as boas coisas. É um coração rico, mas a sua riqueza foi obtida pela misericórdia e pelo amor. É um coração puro porque o divino Espírito de Deus o purificou. A única coisa de que pode gloriar-se é da sua relação com Jesus. É um coração sincero.

Há pessoas cujo sentido de humildade as leva a falarem de si mesmas de um modo que não corresponde à verdade. Consideram-se pobres e miseráveis pecadores, mas a verdade é que agora são filhos de Deus e santos de Deus. Usam as mais humildes expressões relativamente a si mesmas, apesar de Deus lhes ter dado a mais elevada e exaltada posição do universo. Quem tem um coração humilde possui um coração grato porque foi adoptado pela família divina de Deus. Através de Cristo, tal pessoa foi feita rei e sacerdote da mais elevada ordem. É agora um privilégio servir o seu Senhor e Mestre como um servo humilde.

4. *Um coração grato.* O homem foi criado para ser grato. A ingratidão não é uma coisa natural. Os dons que Deus deu ao homem são muitos e maravilhosos. São a expressão do Seu amor. Todos eles são favores – não merecíamos nenhum deles. Devem, portanto, despertar a nossa mais profunda gratidão – agradecimento proveniente do coração. Essa gratidão não se expressa apenas por palavras mas também pela nossa conduta de vida.

5. *Um coração que perdoa.* O cristão tem o coração perdoador de Jesus. A Sua missão neste mundo foi mostrar que Deus perdoa o pecado e restaura a relação entre o homem e Deus. Jesus pediu ao Pai que perdoasse os que pecaram contra Ele. As Suas últimas palavras contêm o perdão aos que O mataram, porque “... não sabem o que fazem ...” (Lucas 23:34). O perdão é a característica-chave dos seguidores de Cristo. São exemplos vivos do coração perdoador de Deus.

6. *Um coração que ama.* Um coração que ama deve ter o mesmo tipo de amor que Cristo tinha pelos homens. O amor levou Jesus a deixar o Céu, carregar a cruz e morrer pelos pecados do mundo. Jesus mostrou ao mundo o amor de Deus. Ele escolheu-nos para ministrarmos ao mundo com o Seu amor. Isso significa amar Deus de tal modo que nos leva a querer servir-Lhe e amar o mundo de tal modo que nos leve a querer ganhá-lo para Cristo.

13 Combine as características de um coração recto com a sua descrição (abaixo).

- _____ a) Leva-nos a querer servir Deus e falar de Jesus Cristo ao mundo.
- _____ b) Faz-nos querer dizer aos outros que a desobediência os separa de Deus.
- _____ c) Compreende que devemos tudo o que somos à graça de Deus.
- _____ d) Aprecia os dons maravilhosos de Deus e manifesta-os pelas suas palavras e pela sua conduta.
- _____ e) Tem a mesma atitude para com os outros como a que Jesus revelou face aos que pecaram contra Ele.
- _____ f) Tem reverência a Deus, é fiel no ministério e caminha para Deus.

- 1. Um coração que ama Deus.
- 2. Um coração que perdoa.
- 3. Um coração humilde.

- 4. Um coração grato.
- 5. Um coração que odeia o pecado.
- 6. Um coração que ama.

Uma Vida de Oração

Objectivo 5. Indicar alguns valores de uma vida de oração.

Já enfatizámos a importância da oração na vida do cristão. É uma parte vital da preparação pessoal para o ministério. A oração é poderosa para conduzir os outros a Cristo. É necessária ao ministério da Igreja ao mundo. É através da oração que o cristão introduz os outros na presença de Deus.

Não podemos guiar os outros por onde não andamos e a nossa maior tarefa neste mundo é levar pessoas a andarem com Deus. Caminhamos com o Senhor na oração e na meditação. O homem é diferente de todas as outras criaturas porque conhece Deus e fala com Ele. A oração devia ser uma coisa natural para o cristão, como é natural abrimos a boca para lhe pedirmos ou dizermos alguma coisa. Deve ser tão natural como é natural um filho falar ao pai.

Deus quer que oremos a Ele. Somos Seus filhos e Ele é nosso Pai. Ele pode suprir todas as nossas necessidades sem que seja preciso pedirmos-Lhe. Contudo, se Ele agisse assim, nós esquecer-nos-íamos d'Ele. Ele quer-nos sempre juntos d'Ele e quer que sintamos a necessidade que temos d'Ele. É por causa do Seu grande amor por nós que devemos constantemente orar a Deus.

- 14 Indique de cor três valores da oração analisados nesta secção da lição.

Utilização dos Dons de Deus

Objectivo 6. Explicar o que Deus espera que façamos com os dons que nos deu.

A última condição que mencionaremos relativa à nossa preparação para fazer a obra de Deus refere-se ao uso dos dons divinos que Ele nos deu. Deus concedeu-nos esses dons para que possamos executar o propósito que Ele tem para este mundo. Ele espera que façamos três coisas:

1. *Aceitar os dons.* O maior dos dons de Deus ao mundo foi Cristo. Jesus continua a dar-Se ao mundo através da Igreja. Pelo Espírito Santo, concedeu dons espirituais à Igreja, preparando-a para ministrar. Portanto temos de aceitar o que Deus nos deu para, em troca, dá-lo aos outros.

2. *Usar os dons.* Se dermos a um faminto um pedaço de pão e ele não o comer, acha que ele ficou satisfeito com a oferta? Deus deu-nos a Sua Palavra e deseja que nós a usemos para a Sua glória. Ele transformou a nossa vida e deu-nos poder pelo Seu Espírito. Espera que usemos esse poder para dizer aos outros de que modo Ele pode também transformar-lhes a vida.

Deus deu-nos grandes possibilidades para ministrar. Criou-nos de um modo maravilhoso. Fomos salvos por Cristo para uma maravilhosa vida nova. Devemos usar a nossa nova vida compartilhando-a com os necessitados.

3. *Reconhecer o Doador.* As pessoas comem e bebem, gozam saúde e prazeres, gloriam-se da sua liberdade e salvação, mas por vezes esquecem-se de reconhecer o Doador de todas essas coisas. Deus quer que mostremos gratidão, reconhecendo-O como a fonte de tudo quanto recebemos gratuitamente. A maior forma de mostrar gratidão é compartilhá-Lo com todos quantos ainda não receberam a Sua maior dádiva – a salvação.

- 15 Sucintamente, explique com as suas palavras o que Deus espera que façamos com os dons que nos deu.

Auto teste

RESPOSTA BREVE. Responda ou complete as seguintes questões, sem consultar a lição.

1. Quem está incluído na chamada geral de Deus para ministrar?

2. Se os primeiros cristãos não tivessem continuado o ministério de Cristo, de que modo teríamos sido afectados pela sua atitude?

3. Se alguém gasta todo o tempo disponível com um ministério evangelístico, que tipo de chamada é a sua?

4. Quais as qualidades necessárias para ministrar que analisámos nesta lição?

5. Qual a relação entre essas qualificações e o nosso ministério em relação a Cristo?

6. Auto-negação, carregar a cruz, abandonar o pecado e sermos controlados por Cristo fazem parte da prática do

7. Ao desenvolvermos um carácter cristão, haverá _____ espiritual na nossa vida.

VERDADEIRO-FALSO. Escreva um **V** se a frase for VERDADEIRA e um **F** se ela for FALSA.

_____ 8. Todos os crentes podem receber a mesma autoridade e o mesmo poder para executar a obra de Deus.

_____ 9. Fraternidade significa que toda a gente de qualquer raça ou nacionalidade é meu irmão.

_____ 10. O carácter cristão pode ser desenvolvido totalmente, assim que nos tornamos cristãos.

_____ 11. Se quisermos ser discípulos de Cristo temos de deixar que Ele seja o Senhor da nossa vida.

_____ 12. Um coração cheio de amor não pode odiar o pecado.

_____ 13. A oração é necessária para levar o próximo a Deus.

_____ 14. A melhor forma de mostrarmos gratidão a Deus por todos os Seus dons é anunciá-Lo aos que não O conhecem.

_____ 15. A mais importante qualidade cristã é o amor.

Respostas às perguntas de estudo

- 8** a) Fé, perseverança.
b) Enquanto não aprender a confiar em Deus e a não desistir, não poderá ver o resultado dos seus esforços.
- 1** a) Verdadeira
b) Falsa
c) Falsa
d) Verdadeira
e) Verdadeira
- 9** a) Auto-domínio.
b) Aqueles a quem ele testemunha ficarão confusos pela falta de disciplina na sua vida.
- 2** b) Podíamos nunca ter ouvido o evangelho, uma vez que a mensagem veio de crente para crente até aos nossos dias.
- 10** a) Fraternidade e amor.
b) A sua atitude egoísta afastará as pessoas de Cristo em vez de levá-las até Ele.
- 3** Provavelmente, a sua resposta será assim:
a) 1. Chamada geral.
b) 2. Chamada específica.
c) 1. Chamada geral.
d) 1. Chamada geral.
e) 2. Chamada específica.
f) 2. Chamada específica.
g) 3. Ambas: chamada geral e específica.
- 11** a) Conhecimento.
b) Não tem um contacto suficientemente forte com Deus ou o conhecimento das Escrituras para ajudar os outros a verem a necessidade de um Salvador.
- 4** Serão activos e eficazes no seu conhecimento de Cristo.
- 12** a) Não.
b) Sim.
c) Sim.
d) Não.
e) Sim.
f) Não.
g) Sim.
h) Sim.
i) Sim.
j) Não.
l) Sim.
m) Sim.
- 5** a) Perde a sua visão espiritual e esquece o que Cristo fez por ele.

- 13** a) 6. Um coração que ama.
b) 5. Um coração que odeia o pecado.
c) 3. Um coração humilde.
d) 4. Um coração grato.
e) 2. Um coração que perdoa.
f) 1. Um coração que ama Deus.
- 6** Quanto mais cristão for o seu carácter, tanto mais útil será para Deus.
- 14** A sua resposta. Compare-a com os valores apresentados nesta secção.
- 7** As suas respostas podem não ser exactamente iguais às minhas, mas deverão ser mais ou menos como:
a) Bondade.
b) O seu testemunho será muito fraco porque os amigos não verão nenhuma diferença na sua vida.
- 15** A sua resposta. Primeiro, espera que aceitemos os Seus dons; depois, que os usemos para levar outros a Ele; finalmente, que O reconheçamos como o único que nos dá tudo.